

SATISFAÇÃO NO ESPORTE: UMA INVESTIGAÇÃO EM ATLETAS PARANAENSES DE HANDEBOL FEMININO

Jaqueline Gazque Faria (PIC/UEM), Andressa Ribeiro Contreira, Marcelen Lopes Ribas de Assis, Ana Flávia Lopes de Freitas, Karoline Mayara Pereira, Lenamar Fiorese Vieira (Orientadora), e-mail: jgazque@gmail.com.

Universidade Estadual de Maringá / Centro de Ciências da Saúde/ Maringá, PR.

Ciências da Saúde – Educação Física

Palavras-chave: Satisfação atlética, Handebol, Psicologia do esporte.

Resumo:

O objetivo do estudo foi investigar a satisfação em atletas paranaenses de handebol. Foram sujeitos 28 atletas do sexo feminino, pertencentes a duas equipes Paranaenses participantes do Campeonato Brasileiro de Handebol Feminino-Categoria Adulto 2016. Instrumentos: Ficha de identificação e o Questionário de Satisfação do Atleta (QSA). Para análise dos dados foi utilizado o teste U de Mann Whitney ($p < 0,05$). Identificou-se valores moderados de satisfação com destaque para as dimensões dedicação pessoal ($Md=5,00$) e treino instrução ($Md=4,67$). Na comparação em função do nível competitivo não foram identificadas diferenças significativas ($p > 0,05$) entre as dimensões da satisfação atlética para as atletas paranaenses de handebol. Já na comparação em função do ranking ocorreram diferenças significativas ($p < 0,05$) na dimensão diretoria médica ($Md=5,00$), utilização das habilidades ($Md=4,80$), desempenho da equipe ($Md=4,33$) e agentes externos ($Md=4,00$), com valores superiores apresentados pela equipe melhor colocada. As atletas paranaenses de handebol se mostram satisfeitas com as instruções dadas pelo treinador e com suas contribuições pessoais para a equipe. Ainda, as atletas da equipe com melhor colocação na competição demonstraram maior satisfação com o modo como o treinador utiliza as habilidades individuais das atletas, com a dedicação da equipe médica, assim como o nível de performance da equipe.

Introdução

A psicologia do esporte firma-se em variadas abordagens, estudando fenômenos, emoções e sentimentos dos indivíduos inseridos no contexto esportivo. Neste sentido, dentre os aspectos psicológicos investigados encontra-se a satisfação de treinadores e atletas no esporte, uma vez que está relacionada diretamente com a persistência na atividade e é vista como um requisito básico para o desempenho de alto nível (KARREMAN; DORSCH; RIEMER, 2009, apud, BALBIM; NASCIMENTO JUNIOR; VIEIRA, 2013). Assim, a satisfação atlética é definida como um estado afetivo positivo resultante de um processo complexo de avaliação de estruturas,

processos e resultados associados à experiência desportiva (CHELLADURAI; RIEMER, 1997).

Considerando o atleta no âmbito esportivo, Rosado et al. (2009, apud, CHELLADURAI et al. 1988) apontam a performance como um elemento significativo da satisfação atlética. Dessa forma, qualquer fator que possa influenciar a performance, seja individual ou da equipe, pode direta ou indiretamente interferir o nível de satisfação atlética. Os principais resultados dos estudos demonstraram que equipes com maiores níveis de satisfação também apontaram melhores percepções de coesão de grupo (NASCIMENTO JUNIOR et al, 2011), que o tempo de experiência é um fator interveniente no nível de satisfação atlética (PASSOS et al, 2015) e quanto menor os níveis de esgotamento mais elevados os níveis de satisfação (ROSADO et al.,2009). Deste modo, considerando a importância da satisfação atlética no contexto esportivo, o presente estudo tem como objetivo investigar a satisfação em atletas paranaenses de handebol feminino.

Materiais e métodos

Participaram 28 atletas de handebol, do sexo feminino, com média de idade de 24,5 ($\pm 7,77$ anos), pertencentes a duas equipes Paranaenses participantes do Campeonato Brasileiro de Handebol Feminino- Categoria Adulto 2016 realizado na cidade de Maringá/PR.

Foi utilizada uma ficha de identificação e o Questionário de Satisfação do Atleta – QSA (RIEMER E CHELLADURAI, 1998) constituído de 53 questões respondidas em uma escala likert de 1 a 7 pontos. O instrumento é agrupado em 14 dimensões: desempenho individual, desempenho da equipe, utilização da habilidade, estratégia, tratamento pessoal, treino-instrução, contribuição da equipe para tarefa, contribuição da equipe para o social, ética, integração na equipe, dedicação pessoal, orçamento, diretoria médica e agentes externos.

Os dados foram analisados no pacote estatístico SPSS versão 20.0 e para a comparação da satisfação atlética em função do nível de competição e classificação no ranking foi utilizado o teste U de Mann Whitney ($p < 0,05$).

Resultados e Discussão

No geral, os resultados revelaram satisfação das atletas paranaenses nas dimensões dedicação pessoal (Md=5,00), treino instrução (Md=4,67) e contribuição da equipe para a tarefa (Md=4,33), demonstrando que as atletas estão satisfeitas com suas próprias contribuições e desempenho para a equipe (tarefa) e também com as instruções e métodos utilizados pelos treinadores. Estes resultados são semelhantes ao estudo de Mizoguchi, Balbim e Vieira (2013) com atletas de beisebol, em que os atletas se apresentaram satisfeitos com tratamento pessoal, contribuição da equipe para a tarefa e dedicação pessoal. Os autores destacam a importância do treinador e dos companheiros de equipe para a satisfação dos atletas, uma

vez que estes sujeitos estão relacionados com as dimensões com maiores valores. Na comparação da satisfação em função do nível competitivo (nacional e internacional) não foram identificadas diferenças estatisticamente significativas ($p > 0,05$).

Os resultados da comparação da satisfação atlética das atletas paranaenses de handebol em função do ranking (4º colocado e 6º colocado) (Tabela 1) apontaram diferenças estatisticamente significativas ($p < 0,01$), demonstrando que a equipe que obteve melhor colocação (4º colocado) apresenta-se mais satisfeita com a utilização da habilidade ($Md=4,80$), desempenho da equipe ($Md=4,33$), diretoria médica ($Md=5,00$) e agentes externos ($Md=4,00$).

Tabela 1 - Comparação da satisfação atlética das atletas paranaenses de handebol em função do ranking.

| Dimensões da Satisfação Atlética | Quarto colocado | Sexto colocado | P |
|-----------------------------------|-------------------|-------------------|--------------|
| | Md (Q1-Q3) | Md (Q1-Q3) | |
| Desempenho Individual | 4,67 (4,00-5,00) | 4,00 (3,83-4,50) | 0,17 |
| Desempenho equipe | 4,33 (4,00- 5,00) | 3,33 (3,00- 4,00) | 0,01* |
| Utilização Habilidade | 4,80 (4,20- 5,20) | 3,80 (3,10- 4,10) | 0,01* |
| Estratégia | 4,33 (3,67- 4,67) | 3,67 (2,25- 4,16) | 0,72 |
| Tratamento Pessoal | 4,40 (4,00- 4,60) | 3,40 (2,30- 4,10) | 0,19 |
| Treino instrução | 4,67 (4,33- 5,67) | 4,00 (3,66- 4,67) | 0,58 |
| Contribuição equipe tarefa | 4,00 (3,67- 4,67) | 5,00 (3,83- 5,00) | 0,36 |
| Contribuição equipe social | 4,33 (4,33- 5,00) | 4,33 (3,17- 4,33) | 0,18 |
| Ética | 4,00 (3,33- 4,33) | 4,00 (3,00- 4,67) | 1,00 |
| Integração equipe | 4,25 (3,50- 4,50) | 4,00 (3,62- 4,50) | 0,85 |
| Dedicação pessoal | 5,25 (4,75- 5,50) | 4,75 (4,12- 5,00) | 0,80 |
| Orçamento | 3,00 (2,67- 3,33) | 2,67 (1,83- 3,66) | 0,46 |
| Diretoria médica | 5,00 (4,75- 6,00) | 2,00 (1,62- 3,37) | 0,01* |
| Agentes externos | 4,00 (3,50- 4,50) | 2,50 (1,87- 3,37) | 0,01* |

*Nível de significância $p < 0,05$

Estes resultados apontam que as atletas paranaenses de handebol demonstram-se satisfeitas com a maneira que o técnico utiliza as habilidades individuais, com o nível de desempenho da equipe, bem como satisfação com a equipe médica e os agentes que contribuem com a equipe. Tais achados estão em conformidade com a pesquisa de Contreira et al. (2013) que identificou diferenças significativas entre as equipes de futsal (nacional e estadual) nas dimensões desempenho da equipe e ética (maior satisfação da equipe estadual) e na dimensão diretoria médica (maior satisfação da equipe nacional). Os autores relatam que o ambiente de grupo pode ser afetado pela pressão em competições de nível nacional, e que as ações éticas em algumas situações não sejam tão relevantes. Já para a

dimensão diretoria médica justifica-se pelo fato das competições nacionais apresentarem melhores estruturas de organização e administração.

Conclusões

As atletas paranaenses de handebol, em geral, apresentam-se satisfeitas com a dedicação pessoal e treino instrução. Além disso, as atletas com melhor colocação no campeonato brasileiro de handebol (4º colocado) apresentaram maior nível de satisfação com a utilização da habilidade, desempenho da equipe, diretoria médica e agentes externos. Neste sentido, é de grande importância a mensuração da satisfação atlética, que tem por objetivo dar mais atenção aos sentimentos dos atletas e experiências no contexto esportivo.

Referências

BALBIM, G. M.; NASCIMENTO JUNIOR, J. R. A.; VIEIRA, L. F. Análise do nível de satisfação e perfeccionismo de atletas profissionais de futsal do estado do Paraná. **Conexões: revista da Faculdade de Educação Física da UNICAMP**, v. 11, n. 2, p. 15-30, 2013.

CHELLADURAI, P.; RIEMER, H. A. A classification of facets of athlete satisfaction. **Journal of Sport Management**, v.11, p.133-159, 1997.

CONTREIRA, A. R.; PASSOS, P. C. B; COSTA, L. C. A; BELEM, I, C; VIEIRA, L, F. Satisfação do atleta de futsal: um estudo comparativo entre equipes de nível estadual e nacional. **Revista Mineira de Educação Física**, edição especial, p. 1063-1068, 2013.

MIZOGUCHI, M. V.; BALBIM, G. M.; VIEIRA, L. F. Estilo parental, motivação e satisfação de atletas de beisebol: um estudo correlacional. **Revista da Educação Física/UEM**, v. 24, n. 2, p. 215-223, 2013.

NASCIMENTO JUNIOR, J. R. A.; VIEIRA, L. F.; SOUZA, E. A.; VIEIRA, J. L. L. Nível de satisfação do atleta e coesão de grupo em equipes de futsal adulto. **Revista Brasileira de Cineantropometria e Desempenho Humano**, v. 13, n. 2, 2011.

ROSADO, A.; MESQUITA, I.; CORREIA, A.; COLAÇO, C. Relação entre esgotamento e satisfação em jovens praticantes desportivos. **Revista Portuguesa de Ciências do Desporto**, v. 9, n. 2, p. 56-67, 2009.